

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO



**Relatório da Avaliação
Diagnóstica/Externa
3º ANO
PACIÊNCIA
SEDAP**

32 ALUNOS AVALIADOS

E.M. “IPÊ ”

ITAPECERICA DA SERRA - SP/2018

RELATÓRIO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA – MATEMÁTICA

INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO

O presente documento apresenta a análise dos resultados obtidos nas questões da Avaliação. Seu objetivo é disponibilizar a leitura dos resultados que pode e deve ser ampliada pelos professores, auxiliando como base orientadora para as futuras ações pedagógicas ou administrativas.

O relatório apresenta a seguinte estrutura:

Resultados gerais de cada competência.

Resultados específicos por habilidades evidenciando os resultados de baixo e alto percentual.

Os resultados foram agrupados em blocos de competências:

- 1) Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;
- 2) Reconstrução dos sentidos do texto;
- 3) Reconstrução da textualidade;
- 4) Reconstrução da intertextualidade e relação entre textos;
- 5) Reflexão sobre os usos da língua falada e escrita.

PORTUGUÊS

PANQUECA DA VOVÓ

INGREDIENTES
 1 COPO DE LEITE
 1 OVO
 1 COPO DE FARINHA DE TRIGO
 1 COLHER DE SOPA DE ÓLEO
 1 PITADA DE SAL

MODO DE PREPARO

BATA OS INGREDIENTES NO LIQUIDIFICADOR;
 COLOQUE A MASSA NA FRIGIDEIRA COM O AUXÍLIO DE UMA CONCHA;
 DEIXE ASSAR ATÉ QUE A BORDA OBTENHA UMA COR DOURADA, VIRE A PANQUECA E RECHEIE AO SEU GOSTO.

FONTE: <http://www.tudogostoso.com.br/receita/1316-panquecas-receita-da-vovo.html>. ACESSO: 23/07/2015

1 - O TEXTO ACIMA É:

A UM CONTOS DE FADA.
 B UMA RECEITA.
 C UM BILHETE.
 D CARTA.



Questão 1		Área de Competência - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos		
Habilidade/Descritor		H01 - Identificar a finalidade de um texto, mobilizando conhecimentos prévios sobre o formato do gênero, tema ou assunto principal.	Dificuldade	Gabarito
A	12,50%	Errada. Não reconhece o gênero do texto e, como está familiarizado com os contos de fada, acredita se tratar dessa alternativa.		
B	84,38%	Certa. Reconhece o gênero do texto.		
C	3,13%	Errada. Não consegue ler adequadamente o texto e confunde com o bilhete.		
D	0,00%	Errada. Não reconhece o gênero e confunde com a carta.		

PORTUGUÊS
BRINCADEIRA

1º UM DOS PARTICIPANTES É ESCOLHIDO COMO LÍDER E FICARÁ À FRENTE DO GRUPO. É ELE QUEM VAI DAR AS INSTRUÇÕES QUE DEVEM SER OBEDECIDAS PELOS OUTROS JOGADORES.

2º QUANDO O LÍDER DISSER: "MORTO!", TODOS FICARÃO AGACHADOS. QUANDO O LÍDER DISSER: "VIVO!", TODOS DARÃO UM PULINHO E FICARÃO DE PÉ.

3º QUEM NÃO CUMPRIR AS ORDENS É ELIMINADO, ATÉ SOBRAR UM SÓ PARTICIPANTE, QUE SERÁ O VENCEDOR E O PRÓXIMO LÍDER.

4º O GRAU DE DIFICULDADE VARIA CONFORME A VELOCIDADE EM QUE OS COMANDOS SÃO DADOS, LEMBRANDO QUE A SEQUÊNCIA DAS ORDENS PODEM VARIAR, POR EXEMPLO: "VIVO! VIVO! VIVO! MORTO! MORTO! VIVO!". ISSO IRÁ CONFUNDIR OS JOGADORES E EXIGIRÁ AINDA MAIS A ATENÇÃO DOS PARTICIPANTES.

<http://delas.ig.com.br/filhos/brincadeiras/morto-vivo/4e3d82875cf358183f000013.html> ACESSO: 23/07/2015

2 - A BRINCADEIRA DESCRITA ACIMA É CHAMADA DE:

A SIGA O LÍDER.

B PEGA PEGA

C CIRANDA

D MORTO VIVO



Questão 2		Área de Competência: Competência 2 C - Reconstrução dos sentidos do texto.		
Habilidade/Descritor		H08 - Selecionar legenda ou título apropriado para um texto escrito ou uma foto.	Dificuldade	Gabarito
			Média	D
A	25,00%	Errada. Infere, erroneamente, que se trata de siga o líder, pois apenas observa a imagem e não lê o texto.		
B	6,25%	Errada. Não compreende o texto lido e acredita que pelo desenho é a brincadeira de pega-pega.		
C	9,38%	Errada. Não entende o texto e infere que seja outra brincadeira.		
D	59,38%	Certa. Escolhe o título adequado para a brincadeira.		

VOCÊ JÁ SOUBE DA NOVIDADE? NO JAPÃO, UMA NOVA ESPÉCIE FOI DESCOBERTA

A FOFURINHA É UMA ESPÉCIE NOVA DE LESMA MARINHA, MAS É SÓ O NOME MESMO, VIU! É QUE ELA TEM A APARÊNCIA DE UM BICHO FOFO COMO SE FOSSE UM COELHO FELPUDO, COM DUAS ORELHINHAS E FOCINHO. AS DURAS ORELHAS NA VERDADE SÃO SENSORES QUÍMICOS, E ELES SERVEM PARA IDENTIFICAR OS ELEMENTOS QUÍMICOS PRESENTES NA ÁGUA. AS ORELHINHAS E OS PELOS AJUDAM A ESPÉCIE A SE LOCOMOVER PELOS MARES.



<http://recreio.uol.com.br/noticias/noticias/coelhos-do-mar-especie-descoberta.phtml#>, VbD3yaRViko ACESSO: 23/07/2015

3- A PALAVRA **ELA** QUE APARECE GRIFADA NO TEXTO REFERE-SE A:

- A BICHO FOFO
- B COELHO PELUDO

- D LESMA MARINHA

Questão 3		Área de Competência: Competência 3 A - Reconstrução da textualidade.		
Habilidade/Descritor		H10 - Estabelecer relações entre segmentos de texto, identificando substituições por formas pronominais de grupos nominais de referência.	Dificuldade	Gabarito
			Difícil	D
A	50,00%	Errada. Não compreende o texto lido e apenas observa a figura optando pela opção A.		
B	12,50%	Errada. Não compreende a frase e engana-se quanto ao referente.		
C	18,75%	Errada. Não consegue identificar adequadamente o referente da palavra.		
D	18,75%	Certa. Compreende o texto lido e entende que o termo grifado se refere a lesma marinha.		

PORTUGUÊS

OBSERVE A TIRINHA E RESPONDA.



<https://amorcomhumor.wordpress.com/tag/tirinhas-de-criancas-espertas/> ACESSO: 23/07/2015

4 - A TIRINHA É ENGRAÇADA PORQUE?

A O MENINO DÁ BOM DIA PARA O SOL.

B O MENINO DÁ BOM DIA PARA A CALÇADA.

C O MENINO PISA NA CAQUINHA DE CACHORRO E DÁ BOM DIA PARA A CAQUINHA.

D O MENINO ABRE A JANELA.

Questão 4		Área de Competência: Competência 4 - Reconstrução da intertextualidade e relação entre textos.		
Habilidade/Descritor		H12 – Inferir o efeito de humor produzido em um texto pelo uso intencional de palavras, expressões ou imagens ambíguas.	Dificuldade	Gabarito
			Média	C
A	15,63%	Errada. Apenas observa a imagem do primeiro quadrinho onde o personagem aparentemente sorri.		
B	15,63%	Errada. Não lê a tirinha com atenção e acredita que o engraçado é o personagem dar bom dia para a calçada.		
C	59,38%	Certa. Identifica adequadamente o humor da tirinha.		
D	9,38%	Errada. Não identifica o humor na tirinha e apenas opta pela última opção.		

PORTUGUÊS

ONÇA-PINTADA

ORDEM: CARNÍVORA
FAMÍLIA: FELIDAE
NOME POPULAR: ONÇA-PINTADA
NOME CIENTÍFICO: PANTHERA ONCA
HABITAT: CERRADO, CAATINGA, PANTANAL, FLORESTAS TROPICAIS.
HÁBITOS ALIMENTARES: CARNÍVORO. A ONÇA-PINTADA É O MAIOR FELINO DAS AMÉRICAS. SEU CORPO É ROBUSTO E MUSCULOSO E PODE PESAR ATÉ 90 KG. A ONÇA-PINTADA POSSUI UMA COLORAÇÃO QUE VAI DO AMARELO BEM CLARO A AMARELO ACASTANHADO, SEU CORPO É REVESTIDO POR PINTAS NEGRAS QUE PODEM FORMAR ROSETAS GRANDES, MÉDIAS OU PEQUENAS.

FONTE: SÃO PAULO. ANIMAIS: MAMÍFEROS: ONÇA PINTADA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.ZOOLOGICO.SP.GOV.BR/MAMIFEROS/ONCAPINTADA.HTM](http://www.zoologico.sp.gov.br/mamiferos/oncapintada.htm) ACESSO: 23/07/2015



5 - A ONÇA-PINTADA É:

A O MAIOR BICHO DO PANTANAL. C O MAIOR ANIMAL DO ZOOLOGICO.
 B O MAIOR FELINO DAS AMÉRICAS. D O MAIOR PREDADOR DA CAATINGA.

Questão 5		Área de Competência: Competência 2 B - Reconstrução dos sentidos do texto.		
Habilidade/Descritor		H05 - Localizar itens de informação explícita, distribuídos ao longo de um texto.	Dificuldade	Gabarito
			Fácil	B
A	25,00%	Errada. A resposta é inadequada, pois, embora “O MAIOR BICHO DO PANTANAL” induza a uma resposta plausível, pelo fato de apresentar as expressões “O MAIOR” e “DO PANTANAL”, que permitem uma aproximação para localizar a resposta, a palavra “BICHO” é uma informação que não se pode localizar no texto.		
B	53,13%	Certa. A resposta é adequada, porque é possível localizar no texto que a onça-pintada é o maior felino das Américas, conforme informação explícita no texto. Assim, ao acertar a alternativa, o estudante mostra que tem familiaridade com a habilidade focada no item.		
C	6,25%	Errada. A resposta é inadequada, pois, embora “O MAIOR ANIMAL DO ZOOLOGICO” induza a uma resposta plausível, pelo fato de apresentar a palavra MAIOR que permite uma aproximação para localizar a resposta, a expressão “ANIMAL DO ZOOLOGICO” é uma informação que não se pode localizar no texto.		
D	15,63%	Errada. A resposta é inadequada, pois, embora “O MAIOR PREDADOR DA CAATINGA” induza a uma resposta plausível, pelo fato de apresentar as expressões “O MAIOR” e “DA CAATINGA”, o que permite uma aproximação para localizar a resposta, a palavra “PREDADOR” é uma informação que não se pode localizar no texto.		

PORTUGUÊS

LEIA O TEXTO :

DONA SACI E SEU SACI NÃO SENTIAM NADA DIFERENTE EM RELAÇÃO AO FILHO. ELE ERA AQUILO QUE MAIS QUERIAM. MESMO PENSANDO ASSIM, SENTIAM MUITA TRISTEZA AO VER COMO OS OUTROS REAGIAM. A CARAPUÇA VERMELHA, O CACHIMBINHO, AS BERMUDINHAS – ELES HAVIAM PENSADO EM TUDO DEMORADAMENTE, MAS O OLHAR DAS VISITAS NÃO SAÍA DAQUELA DIREÇÃO: AS PERNINHAS DE CÁSSIO.

FONTE: GALVÃO, DJAIR. O SACI DE DUAS PERNAS. SÃO PAULO: EURECA, 2008

6- O PERSONAGEM DIFERENTE ERA:

A CÁSSIO	C DONA SACI
B SEU SACI	D OS OUTROS

FONTE: GALVÃO, DJAIR. O SACI DE DUAS PERNAS. SÃO PAULO: EURECA, 2008

6 - O PERSONAGEM DIFERENTE ERA:

- A CÁSSIO C DONA SADI
B SEU SACI D OS OUTROS

Questão 6		Área de Competência: Competência Compreensão de textos literários		
Habilidade/Descritor		H11 –Identificar as personagens de uma narrativa literária.	Dificuldade	Gabarito
			Fácil	A
A	25,00%	Certa. A resposta é adequada, porque "CASSIO" corresponde à caracterização indicada no enunciado: era diferente por ter duas perninhas. Assim, ao acertar a alternativa, o estudante mostra que tem familiaridade com a habilidade focada no item.		
B	34,38%	Errada. A resposta é inadequada, pois, embora "SEU SACI" induza a uma resposta plausível, por ser uma das personagens da história, Seu Saci não corresponde à característica indicada no enunciado do item.		
C	28,13%	Errada. A resposta é inadequada, pois, embora "DONA SACI" induza a uma resposta plausível, por ser uma das personagens da história, Dona Saci não corresponde à característica indicada no enunciado do item.		
D	12,50%	Errada. A resposta é inadequada, pois, embora "OS OUTROS" induza a uma resposta plausível, por serem personagens da história, Os outros não correspondem à característica indicada no enunciado do item.		

PORTUGUÊS



LEIA O TEXTO E RESPONDA:

O ENCONTRO ACONTECEU NUMA MANHÃ DE SÁBADO, EM PLENA PRIMAVERA. O CLIMA ERA AGRADÁVEL, POIS HAVIA CHOVIDO NA NOITE ANTERIOR. UM CHEIRO GOSTOSO AINDA TOMAVA CONTA DA FLORESTA.

FONTE: GALVÃO, DJAIR. O SACI DE DUAS PERNAS. SÃO PAULO: EURECA, 2008.

7 - O ENCONTRO ACONTECEU:

A NO DIA ANTERIOR.

C EM UMA MANHÃ DE SÁBADO.

B EM UMA NOITE DE CHUVA.

D EM UM DIA DE CHUVA.

Questão 7		Área de Competência: Competência 6 A - Compreensão de textos literários		
Habilidade/Descritor		H19 - Identificar marcas de lugar, tempo ou de época no enunciado de uma narrativa literária.	Dificuldade	Gabarito
			Fácil	C
A	15,63%	Errada. A resposta é inadequada, pois, embora a expressão “NO DIA ANTERIOR” induza a uma resposta plausível, pelo fato de ser um marcador de tempo, a alternativa não se refere à ação mencionada no enunciado.		
B	12,50%	Errada. A resposta é inadequada, pois, embora a expressão “EM UMA NOITE DE CHUVA” induza a uma resposta plausível, pelo fato de ser um marcador de tempo, a alternativa não se refere à ação mencionada no enunciado.		
C	68,75%	Certa. A resposta é adequada, porque “EM UMA MANHÃ DE SÁBADO” é um marcador de tempo que indica quando o encontro aconteceu (ação mencionada no enunciado). Assim, ao acertar a alternativa, o estudante mostra que tem familiaridade com a habilidade focada no item.		
D	3,13%	Errada. A resposta é inadequada, pois, embora a expressão “EM UM DIA DE CHUVA” induza a uma resposta plausível, pelo fato de ser um marcador de tempo, a alternativa não se refere à ação mencionada no enunciado.		

PORTUGUÊS

8 - A FINALIDADE DO CARTAZ É:

A DIVULGAR A AMIZADE ENTRE CÃO E GATO.

B COMBATER UMA DOENÇA.

C ALEGRAR OS ANIMAIS.

D CONVIDÁ-LOS PARA UMA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS.

Questão 8		Área de Competência: Competência - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	
Habilidade/Descritor		H02 - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros não literários: histórias em quadrinhos, regulamentos, receitas, procedimentos, instruções para jogos, cardápios, indicações escritas em embalagens, verbetes de dicionário ou de enciclopédia, textos informativos de interesse escolar, curiosidades (você sabia?), notícias, cartazes informativos, folhetos de informação, cartas pessoais ou bilhetes.	Dificuldade
			Gabarito
			Fácil
			B
A	31,25%	Errada. Lê e início do texto e não consegue identificar adequadamente a finalidade do cartaz.	
B	53,13%	Certa. Compreende bem a finalidade do cartaz.	
C	9,38%	Errada. Como visualiza o cão e o gato, infere, erroneamente, que se trata de um cartaz para animar os animais.	
D	6,25%	Errada. Não compreende o texto escrito e infere, equivocadamente, que se trata de uma exposição de animais.	

TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS ITENS POR GRAU DE DIFICULDADE NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE LÍNGUA PORTUGUESA. 3º ANO PACIÊNCIA – E.M. “IPE ”

SÉRIE/ANO	CLASSIFICAÇÃO DOS ITENS		
	FÁCIL	MÉDIO	DIFÍCIL
3º ANO PACIENCIA	5	2	1

FONTE: INFINITY/SEMED/2018

No teste do 3º ano PACIENCIA os itens possuem graus de dificuldades variando do fácil para o difícil. É importante salientar que, devido ao período do ano letivo em que foi realizada a avaliação, 8 itens concentraram-se entre os níveis fácil e médio e somente 1 itens no nível difícil.

2 – ANÁLISE DOS DADOS ESPECÍFICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

A Avaliação Diagnóstica/Externa dos alunos dos 3º ano PACIENCIA da E.M. “IPE” tem por objetivo coletar dados para subsidiar a implantação e implementação de políticas educacionais que atendam com mais eficácia às necessidades de ensino e aprendizagem de alunos em suas unidades escolares.

TABELA 4 – MÉDIA GERAL DOS COMPONENTES AVALIADOS.DO 3º ANO PACIENCIA

SÉRIE	LP	MAT	MG
3º ano PACIENCIA	5,27%	6,95%	6,11%

FONTE: INFINITY/SEMED/2018

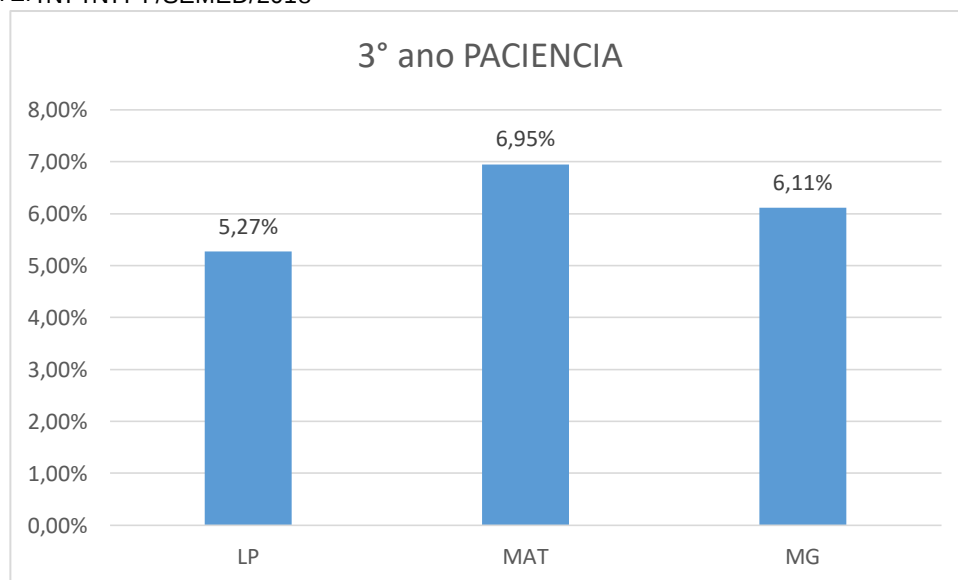
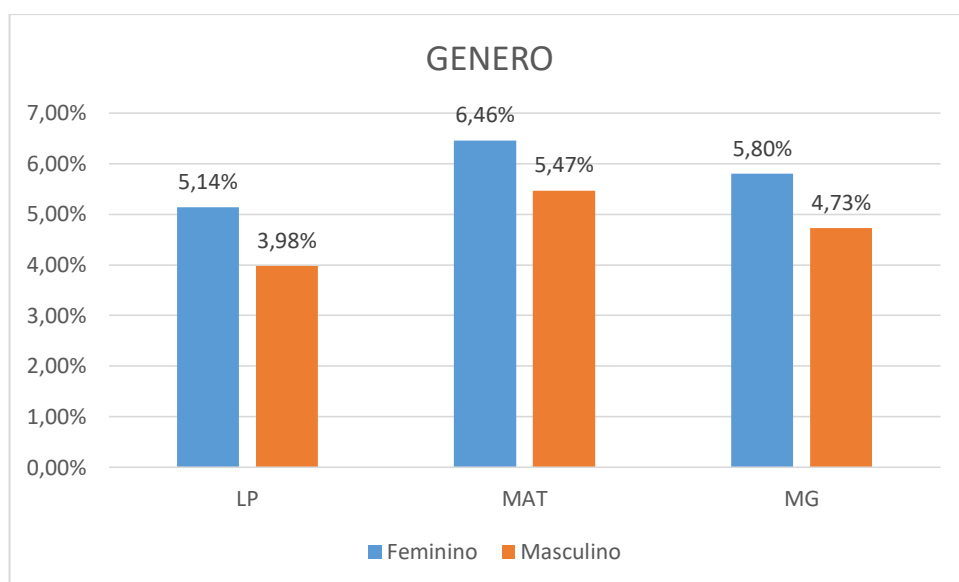


TABELA 5- MÉDIA GERAL DOS COMPONENTES AVALIADOS POR GÊNERO DO 3º ANO JUSTIÇA

3º ano PACIENCIA	LP	MAT	MG
Feminino	5,14%	6,46%	5,80%
Masculino	3,98%	5,47%	4,73%

FONTE: INFINITY/SEMED/2018

A tabela 5 apresentou um resultado superior. As meninas apresentaram um melhor desempenho geral que os meninos tendo, a escola, a função de atenuar essa diferença, tornando os conteúdos mais atrativos ao gênero masculino.



3 - MATEMÁTICA

3.1 - Estrutura do teste

O teste de Matemática para o 3º ano PACIENCIA foi composto por 8 itens de múltipla escolha com diferentes graus de dificuldades. Foram avaliados três eixos norteadores da Matriz de Referência de Matemática do 3º ano do Ensino Fundamental (Eixo I – Números e Operações, Eixo II – Grandezas e Medidas, Eixo III – Espaço e Forma).

Para cada eixo foram selecionados descritores considerados prioritários a esta etapa do ano letivo. Cada descritor foi avaliado com cinco itens, que neste relatório serão tratados por situações avaliadas.

Os testes foram organizados com os seguintes critérios:

- 1- As situações avaliadas possuem graus de dificuldades diferentes.

2- As habilidades envolvidas nas situações avaliadas estão organizadas em ordem crescente do grau de dificuldade.

Os eixos norteadores e descritores avaliados nos testes de Matemática estão sistematizados na tabela 6 a seguir.

TABELA 6 – EIXOS NORTEADORES E DESCRITORES UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 3º ANO PACIENCIA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA E.M. “IPE”

EIXO		DESCRITOR	
1	NÚMEROS E OPERAÇÕES	D01	Reconhecer e utilizar características do Sistema de Numeração Decimal, tais como: agrupamento, troca na base 10 e princípio do valor posicional.
		D05	Resolver situação-problema que envolva diferentes significados da adição e/ou subtração de números naturais com ou sem reagrupamento: juntar, unir, aumentar, acrescentar, reunir, completar, tirar, separar, perder e diminuir.
		D10	Resolver situação-problema envolvendo os diferentes significados da multiplicação e/ou divisão de números naturais: multiplicação comparativa, idéia de proporcionalidade, combinatória ou repartir igualmente.
2	GRANDEZAS E MEDIDAS	D15	Resolver situação-problema utilizando unidades convencionais e/ou não convencionais de comprimento, massa, capacidade ou tempo.
3	ESPAÇO E FORMA	D17	Identificar figuras planas e/ou não planas em figuras ou representações gráficas.

FONTE: INFINITY/SEMED/2018

3.2 - Grau de dificuldade do teste de Matemática e o percentual de acerto nos itens

Os itens utilizados na composição do teste de Matemática estão relacionados à Matriz de Referência do 3º ano do Ensino Fundamental. O grau de dificuldade de um item é um indicador estatístico inferido a partir do resultado do seu desempenho em pré-teste, que foi aplicado em alunos de diferentes redes de ensino. A tabela 6 apresenta a distribuição dos itens de Matemática por grau de dificuldade.

Resultados gerais de cada competência.

Resultados específicos por habilidades evidenciando os resultados de baixo e alto percentual.

Os resultados foram agrupados em blocos de competências:

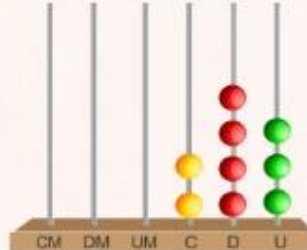
1) números e operações.

2) grandezas e medidas;

3) espaço e forma;

MATEMÁTICA

1-NO ÁBACO OS PINOS REPRESENTAM A QUANTIDADE REFERENTE A POSIÇÃO EM QUE SE LOCALIZAM. O PROFESSOR DE LEONARDO REPRESENTOU UM NÚMERO UTILIZANDO O ÁBACO, COMO MOSTRA A FIGURA ABAIXO:



QUAL FOI O NÚMERO QUE O PROFESSOR REPRESENTOU NO ÁBACO?

A TREZENTOS E QUARENTA E DOIS.

C DUZENTOS E QUARENTA E TRÊS.

B QUARENTA E TRÊS.

D DUZENTOS E TRINTA E QUATRO.

Questão 1		Área de Competência: Grupo I A - Números e Operações		
Habilidade/Descritor		H2. - Relacionar a escrita numérica às regras do sistema posicional de numeração.	Dificuldade	Gabarito C
A	6,25%	Errada. Está lendo o número da direita para a esquerda.		
B	6,25%	Errada. Desconsidera a centena e lê apenas a dezena e a unidade.		
C	87,50%	Certa. Realiza os agrupamentos e trocas do nosso sistema de numeração.		
D	0,00%	Errada. Faz a leitura da menor quantidade para a maior independentemente do lugar que ela ocupa.		

MATEMÁTICA

2- ANA FOI BUSCAR SUA AVÓ NA RODOVIÁRIA. ENQUANTO A AVÓ NÃO CHEGAVA DE VIAGEM, ELA FICOU OBSERVANDO O FORMATO DAS RODAS DE CADA ÔNIBUS.



QUAL O NOME DA FIGURA GEOMÉTRICA REPRESENTADA PELA RODA?

A RETÂNGULO

C QUADRADO

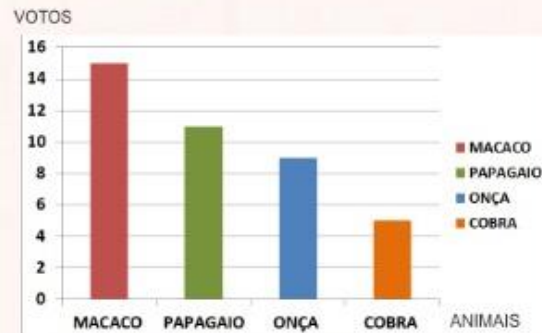
B CÍRCULO

D TRIÂNGULO

Questão 2		Área de Competência: Grupo II B - Espaço e Forma		
Habilidade/Descritor		H4.1 – Identificar figuras geométricas planas.	Dificuldade	Gabarito
			Fácil	B
A	18,75%	Errada. Não consegue associar o nome a figura geométrica e opta pelo retângulo.		
B	75,00%	Certa. Consegue associar as figuras geométricas aos seus respectivos nomes.		
C	0,00%	Errada. Não consegue associar o nome à figura geométrica e opta pelo quadrado		
D	6,25%	Errada. Não consegue associar o nome à figura geométrica e opta pelo triângulo.		

MATEMÁTICA

3- UM ZOOLOGICO REALIZOU UMA PESQUISA COM OS VISITANTES, PARA SABER QUAL O ANIMAL PREFERIDO DO PÚBLICO. O GRÁFICO A SEGUIR, MOSTRA O NÚMERO DE VOTOS QUE CADA ANIMAL RECEBEU.



QUAL O ANIMAL QUE FICOU EM SEGUNDO LUGAR?

A COBRA

C PAPAGAIO

B MACACO

D ONÇA

Questão 3		Área de Competência: Grupo III- Tratamento da Informação	
Habilidade/Descritor		H30. - Ler e/ou interpretar informações e dados apresentados em gráficos e construir.	Gabarito
		Dificuldade	Fácil
A	3,13%	Errada. Indicou a 2ª coluna do gráfico, da direita para a esquerda, pensando que esta representa o 2º lugar da pesquisa.	C
B	9,38%	Errada. Indicou a coluna que representa o 1º colocado.	
C	53,13%	Certa. Identificou a 2ª maior coluna do gráfico.	
D	34,38%	Errada. Indicou a 2ª coluna do gráfico, pensando que esta representa o segundo lugar.	

MATEMÁTICA

4 - NA CANTINA DA ESCOLA, A RESPONSÁVEL POR VENDER OS LANCHES COMEÇA O TRABALHO COM 1 NOTA DE R\$ 5,00, 1 NOTA DE R\$ 2,00 E TRÊS MOEDAS DE R\$ 1,00. COM QUANTOS REAIS ELA COMEÇA A TRABALHAR?



A R\$ 7,00

C R\$ 8,00

B R\$ 5,00

D R\$ 10,00

Questão 4		Área de Competência: Grupo IV D - Números e Operações		
HabilidadeDescr/itor		H14. - Resolver problemas utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.	Dificuldade	Gabarito
			Fácil	D
A	3,13%	Errada. Não soma moedas e indica apenas o valor total da soma das notas.		
B	9,38%	Errada. Não soma os valores e opta pelo valor da primeira nota da ilustração.		
C	3,13%	Errada. Soma apenas a nota de 5 reais e as moedas descartando a nota de 2 reais.		
D	84,38%	Certa. Consegue realizar problemas utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário.		

MATEMÁTICA

5 - SEU RUBÉNS TEM UM SÍTIO NO QUAL HÁ DIVERSAS FRUTAS. UMA VEZ, SUA NETA, FOI PASSAR O FINAL DE SEMANA NO SÍTIO, PEGOU UMA CESTA PARA COLHER MORANGOS E BANANAS. COLOCOU NA CESTA, 20 MORANGOS E 12 BANANAS.



QUANTAS FRUTAS COLOCOU AO TODO NA CESTA?

A 20

C 32

B 12

D 23

Questão 5		Área de Competência: Grupo IV - Números e Operações	
Habilidade/Descritor		H10. - Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais (adição de números de 2 ou 3 algarismos na posição vertical /horizontal, com reagrupamento).	
		Dificuldade	Gabarito
		Média	C
A	15,63%	Errada. Pega apenas a 1ª parcela.	
B	9,38%	Errada. Pega apenas a 2ª parcela.	
C	65,63%	Certa. Soma corretamente $20 + 12$ e encontra 32.	
D	9,38%	Errada. Soma, mas inverte a ordem de dezena e unidade.	

MATEMÁTICA

6 - NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PROFESSORA DE LAÍS RESOLVEU FAZER UMA BRINCADEIRA ENVOLVENDO OS NÚMEROS NATURAIS. PARA ISSO, ELA DESENHOU UMA FAIXA NUMERADA NO CHÃO. LAÍS ESTÁ EM CIMA DO NÚMERO 12 E VAI DAR 7 PASSOS PISANDO UMA VEZ EM CADA QUADRINHO.



EM QUE NÚMERO LAÍS CHEGARÁ?

A 12

C 19

B 7

D 20

Questão 6		Área de Competência: Competência IV - Números e Operações	
Habilidade/Descritor		H8. Identificar sequências numéricas.	Dificuldade
			Fácil
			Gabarito
			C
A	9,38%	Errada. Não consegue contar na sequência numérica e coloca o número em que o personagem está posicionado.	
B	12,50%	Errada. Não consegue contar na sequência numérica e opta pelo número de passos que devem ser dados.	
C	50,00%	Certa. Consegue contar e identificar o número na sequência numérica.	
D	28,13%	Errada. Não consegue contar e identificar sequência numérica. Desconsidera a localização do número 12 e conta a partir do 13.	

MATEMÁTICA

7 - LUAN GANHOU UM ÁLBUM DE FIGURINHAS DE FUTEBOL COM 12 PÁGINAS, CADA PÁGINA TEM 4 FIGURINHAS.



**QUANTAS FIGURINHAS LUAN
PRECISA PARA COMPLETAR
SEU ÁLBUM?**

A 12

B 16

C 8

D 48

Questão 7		Área de Competência: Grupo IV - Números e Operações	
Habilidade/Descritor		H13. Resolver problemas envolvendo a multiplicação e a divisão, especialmente em situações relacionadas à comparação entre razões e à configuração retangular.	Dificuldade
			Gabarito
A	6,25%	Errada. Não consegue interpretar problemas que envolvam a multiplicação e opta pelo número de páginas.	Média
B	25,00%	Errada. Não consegue resolver problemas que envolvam a multiplicação e faz a adição 12+4.	D
C	12,50%	Errada. Não consegue interpretar problemas que envolvam a multiplicação e faz a subtração 12-4.	
D	56,25%	Certa. Consegue resolver problemas que envolvam a multiplicação.	

MATEMÁTICA

8- AS CRIANÇAS ESTÃO TENTANDO DESCOBRIR A IDADE DO FILHO DE PEDRO E LÚCIA.

PEDRO
32 ANOS

LÚCIA
28 ANOS



A IDADE DO FILHO DO CASAL É A IDADE DE PEDRO MENOS A IDADE DE LÚCIA. QUANTOS ANOS TEM O FILHO DO CASAL?

A 50

B 4

C 32

D 28

Questão 8		Área de Competência: Grupo IV B- Números e Operações	
Habilidade/Descritor		H12. Resolver problemas envolvendo a adição ou a subtração, em situações relacionadas aos seus diversos significados.	Dificuldade
			Gabarito
		Média	B
A	0,00%	Errada. Não consegue resolver o problema de subtração e soma as idades 28+32.	
B	84,38%	Certa. Consegue interpretar e resolver o problema que envolve a subtração.	
C	6,25%	Errada. Não consegue resolver o problema e opta pela idade do pai 32.	
D	9,38%	Errada. Não consegue interpretar o problema e utiliza o número 28, que é a idade da mãe.	

TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO DOS ITENS POR GRAU DE DIFICULDADE NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE MATEMÁTICA - 3º ANO PACIENCIA - SEDAP/2018. E.M. “IPE”

SÉRIE/ANO	CLASSIFICAÇÃO DOS ITENS		
	FÁCIL	MÉDIO	DIFÍCIL
3º ANO PACIENCIA	4	4	0

A elaboração de um instrumento de avaliação deve conter itens de diferentes graus de dificuldade, permitindo que o teste forneça informações de alunos nos diferentes níveis de proficiência.

No teste do 3º ano PACIENCIA os itens possuem graus de dificuldades variando do fácil para o difícil. É importante salientar que, devido ao período do ano letivo em que foi realizada a avaliação, 8 itens concentraram-se entre os níveis fácil e médio e somente 1 item no nível difícil.

3.4 – Alfabetização matemática

Assim como a construção da base alfabética esta para a alfabetização da língua materna, a construção do número e suas operacionalizações estão para a alfabetização matemática. Esse tipo de alfabetização (numeralização) relaciona-se à construção de processos mentais que possibilitarão a formalização dos conhecimentos matemáticos inerentes ao processo de escolarização. Ao entrar no sistema educacional a criança já traz inúmeros conceitos relativos ao reconhecimento de figuras geométricas, contagem, estimativas de quantidades, tais conceitos devem ser ampliados e formalizados pelo sistema de ensino numa crescente gradação para que a matemática torne-se significativa e habilidades cada vez mais complexas possam ser construídas.

3.5 - Eixos e descritores avaliados a) Eixo I: Números e operações

Os conhecimentos numéricos são instrumentos eficazes para resolução de situações-problema e auxiliam na compreensão dos diferentes significados das operações. O aluno percebe as várias categorias numéricas, os conjuntos numéricos, suas propriedades e aplicações, ampliando seu conceito de número. Os Parâmetros Curriculares Nacionais orientam que, nas séries/anos iniciais do Ensino Fundamental, devem ser priorizados a compreensão do Sistema de Numeração de Posição e o modo como esses se relaciona com os algoritmos das quatro operações (adição, subtração, divisão e multiplicação), a utilização das propriedades das

operações em situações concretas, em especial quando facilitam a realização de cálculos.

b) Eixo II: Grandezas e Medidas

De acordo com as BNCC a importância desse eixo reside na utilização prática no dia a dia da vida em sociedade. As medidas quantificam grandezas do mundo físico, são essenciais para sua interpretação e permitem integração com as outras áreas do conhecimento, além de abordar aspectos históricos da construção do conhecimento matemático, uma vez que diferentes povos elaboraram formas particulares de medir.

Para a criança, a noção de grandezas e medidas estabelece um marco de descentralização de sua percepção individual de tamanho, tempo, etc, para uma referência externa, um parâmetro reconhecido pela sociedade, auxiliando a refinar a sua percepção real sobre si mesmo e sobre o mundo que o rodeia.

Além de possuir um caráter interdisciplinar, as atividades envolvendo as noções de grandeza e medidas, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática, “proporcionam uma melhor compreensão de conceitos relativos a espaço e às formas... dos números e das operações, da ideia de proporcionalidade e escala”.

A existência de grandezas de natureza diversa e a necessidade de compará-las geram a ideia de medida e o desenvolvimento de procedimento de uso de instrumentos específicos para cada uma delas. A apropriação do uso desses instrumentos tais como balança, fita métrica e relógio salientam a necessidade de trabalho com este conteúdo.

C) Eixo III: Espaço e Forma

A exploração dos conceitos e procedimentos relativos à Espaço e Forma é que possibilita ao aluno a construção de relação entre os objetos para a compreensão do espaço à sua volta. O tema Espaço e Forma devem ser muito bem explorados em todos os anos/séries do ensino fundamental, pois possibilita desenvolver a observação, a percepção espacial, o reconhecimento das formas, a observação de regularidade, a leitura de mapas, plantas e maquetes, enriquece o trabalho com medidas e auxilia o aluno a compreender, descrever e representar o mundo em que vive.

A Geometria é uma ferramenta para compreender, descrever e interagir com o espaço em que vivemos. Segundo os Parâmetros curriculares Nacionais

Os conceitos geométricos constituem parte importante do currículo de matemática no ensino fundamental, porque, por meio deles, o aluno desenvolve um tipo especial de pensamento

que lhe permite compreender, descrever e representar, de forma organizada, o mundo em que vive. (BRASIL, 1997, p. 55).

A exploração dos objetos do mundo físico facilita a conexão entre a aprendizagem escolar e o cotidiano do aluno.

Na maioria das vezes fazemos referências a objetos, animais, plantas, sem necessariamente, termos de recorrer a uma imagem ou representação destes. Se solicitarmos à maioria das pessoas que desenhem um peixe, não é preciso recorrer a uma imagem ou uma representação dela, mesmo reconhecendo a variedade de suas espécies, temos a representação do que seja basicamente um peixe.

Ao contrário, quando nos referimos aos objetos geométricos, a representação está associada às propriedades desses objetos, portanto, depende de relacionarmos o nome do objeto às suas propriedades, ou seja, termos algum domínio conceitual. Se ao invés de um peixe, solicitarmos a uma pessoa desenhar um quadrado, será necessário sabermos que o quadrado possui 4 lados que tem a mesma medida e que seus ângulos internos medem

90° graus e que é uma figura plana. Não é qualquer representação, mesmo semelhante, que será reconhecida como quadrado, se não forem observadas as propriedades desta figura geométrica plana.

O desempenho, especialmente em relação ao nome dessas figuras, depende do fato deste conteúdo ter sido ou não abordado na escola.

A geometria nem sempre é destacada como um conteúdo a ser trabalhado e isso geralmente, interfere no desempenho quando avaliado. Segundo a teoria desenvolvida por Dina Van Hiele-Geldof e Pierre Van Hiele, conhecida por Modelo de Van Hiele, no ensino da geometria, os alunos progridem segundo uma sequência hierárquica de níveis de pensamento e de compreensão dos conceitos. Os níveis de pensamento se caracterizam por apresentarem estruturas de raciocínio progressivamente mais complexas. O sucesso em um nível pressupõe a assimilação das estratégias dos níveis anteriores.

DESCRIPTOR 17: Identificar figuras planas e/ou não planas em outras figuras ou representações gráficas.

1. Relações entre os objetos de estudo. No 1º nível (ou nível 0), “Comparação e Nomenclatura das Figuras Geométricas”, por exemplo, o objeto de estudo proposto é a classificação de recortes de quadriláteros em grupos de quadrados, retângulos, paralelogramos, losangos e trapézios. Essa comparação pelo reconhecimento da aparência global da figura não inclui suas propriedades. Nesse nível, as figuras são percebidas, apenas, por sua forma.

2. **Linguagem própria.** Os níveis têm seus próprios símbolos e seus próprios sistemas de relações que ligam esses símbolos. A noção do que é correto muda de significado conforme o nível. No nível 0 e 1, por exemplo, o quadrado pode ser diferente de retângulo.

O modelo da teoria de Van Hiele também propõe cinco níveis de aprendizagem que segundo Crowley (1987, in Ceia), são os seguintes:

1. **Nível 0 - Visualização:** Neste nível os indivíduos não reconhecem as partes das figuras, não se apercebem das relações entre os componentes das figuras nem entre as figuras. Exemplo: Classificação de recortes de quadriláteros em grupos de quadrados, retângulos, paralelogramos, losangos e trapézios.
2. **Nível 1 - Análise:** análise das figuras em termos de seus componentes, reconhecimento de suas propriedades e o uso dessas propriedades para resolver problemas. *Exemplo:* Descrição de um quadrado, através de propriedades: 4 lados iguais, 4 ângulos retos, lados opostos iguais e paralelos.
3. **Nível 2 - Dedução informal:** os alunos conseguem estabelecer inter-relações de propriedades de figuras e entre figuras, deduzem propriedades de uma figura e reconhecem as classes de figuras. A inclusão de classes é compreendida. Exemplo: Num quadrilátero, se os lados opostos são paralelos, então, necessariamente, os ângulos opostos são iguais. Um quadrado é um retângulo porque possui todas as propriedades de um retângulo. Descrição de um quadrado, através de suas propriedades mínimas:

(a) lados iguais e (b) 4 ângulos retos. Descrição de um quadrado, através de suas propriedades mínimas: 4 lados iguais, 4 ângulos retos. Reconhecimento de que o quadrado é também um retângulo.
4. **Nível 3 - Dedução formal:** domínio do processo dedutivo e das demonstrações, reconhecimento de condições necessárias e suficientes a deduções e a transformações como uma maneira de estabelecer a teoria geométrica no contexto de um sistema axiomático e fazer demonstrações. Exemplo: demonstração de propriedades de triângulos e quadriláteros usando a congruência de triângulos.
5. **Nível 4 - Rigor:** capacidade de compreender demonstrações formais, estabelecimento de teoremas em diversos sistemas e comparação dos mesmos. Exemplo: estabelecimento e demonstração de teoremas em uma geometria finita.

A geometria nem sempre é destacada como um conteúdo a ser trabalhado na escola, e isso geralmente interfere no desempenho quando avaliado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na televisão, nas rádios, nos jornais, nas revistas e em milhares de sítios na internet, médicos de diversas especialidades têm insistentemente alertado a população sobre a importância do diagnóstico precoce no combate a vários tipos de doenças. Não sem razão, pois diversas pesquisas atualmente comprovaram que a identificação de uma doença em seu estágio inicial de desenvolvimento é um elemento fundamental para o sucesso nos tratamentos. Sabe-se, entretanto, que todas as campanhas de conscientização não foram capazes de sensibilizar a população sobre os benefícios do diagnóstico precoce, sobretudo pela resistência das pessoas em consultar um médico e pelo receio de muitos em se deparar com os resultados dos exames que podem exigir, em certos casos, severas interferências e mudanças nos hábitos de vida.

Por isso, constantemente os médicos seguem em suas campanhas de conscientização lutando contra o medo que muitos sentem de conhecer os eventuais problemas de saúde e encarar as restrições que geralmente compõem as prescrições médicas. Não há como ficar indiferente em face de um resultado que aponte a existência de alguma alteração que pode levar a maiores complicações; reconhecer a existência de um problema é o primeiro passo na busca por soluções.

Esse exemplo da área médica é muito útil para refletirmos sobre o acompanhamento da qualidade educacional dos sistemas de ensino no Brasil, pois seguindo uma tendência internacional, a partir da década de 1990, o Ministério da Educação investiu no desenvolvimento de um sistema de avaliação em larga escala para avaliar o produto de aprendizagem e verificar se os alunos estavam ou não dominando as competências e as habilidades previstas no transcorrer do ano letivo.

Os dados gerados pelas avaliações de larga escala são extremamente importantes para conduzir a aplicação das políticas pedagógica e para a orientação e ordenação de ações dessas políticas, visto que as informações geradas subsidiam as ações efetuadas pelas secretarias de educação e pelos órgãos responsáveis pelo acompanhamento pedagógico. Mas esse processo de implantação de sistemas de avaliações externas foi marcado pela resistência de uma significativa parcela

de profissionais da educação que não aceitavam esse olhar externo, principalmente pelo receio do que poderia ser revelado. Tal como as pessoas que evitam procurar o médico por temer o diagnóstico, muitos professores e gestores temiam pelo o que seria apresentado nos resultados das avaliações em larga escala.

No entanto, assim como os resultados dos exames que são importantíssimos para um tratamento correto e eficaz do paciente, os resultados das avaliações de larga escala, longe de serem números gerados para constranger ou punir, são na verdade riquíssima fonte de informações para todos os professores e técnicos responsáveis por uma educação de qualidade de nossas crianças.

Por isso, o presente relatório não representa o término do processo de avaliação dos alunos do 3º ano PACIENCIA, mas sim o início de uma série de estudos em busca de respostas e propostas para aqueles pontos que eventualmente necessitem de intervenção pedagógica, pois não há como tratar com indiferença os valiosos resultados que foram colhidos por meio dessa Avaliação. Assim, os dados apresentados nesse relatório têm de ser objeto de minuciosa reflexão cuidadosa análise para que as propostas dessa Avaliação Diagnóstica/Externa possam, de fato, contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos dos 3º Ano PACIENCIA da E.M. “IPE” Rede Municipal de Ensino de Itapepecica da Serra (SP).”

REFERÊNCIAS

- BATHELT, Regina Ehlers. A psicologia do número. *Revista do Centro de Educação* – vol. 25. nº 01, 2000. Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/revce/2000/01/ta8.htm>>
- BATHELT, Regina Ehlers. *Oficina de numerais: o uso do ábaco*. *Revista do professor* (45), Rio Pardo: CPOEC, março, p.22-28, 1996.
- BRANDT, Célia Finck; MORETTI, Mérciles T. A representação do número na linguagem e no Sistema de Numeração Decimal: um estudo das diferenças e especificidades. *Anais do VIII ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*, V. 2. Brasília: MEC / SEF, 1997.
- CEIA, Mário José Miranda. A taxonomia SOLO e os níveis de Van Hiele. <mario.ceia@mail.esep.ipportalegre.pt>. Pesquisa realizada em 9/7/2010 às 13h30min.
- COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- GOLBERT, C.S. *Jogos ATHURMA 2. Matemática nas séries iniciais- O Sistema Decimal de Numeração*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2000.
- GRÉGOIRE, Jacks. *Avaliando as aprendizagens*. Os aportes da psicologia cognitiva. Tradução Bruno Magne – Porto Alegre. Editora Artmed Sul, 2000.
- LIPMAN, Matthew. FREDERICK, S. OSCANYAN, Ann Margaret Sharp. *Filosofia em sala de aula*. Editora Nova Alexandria. SP – São Paulo, 2001.
- PANIZZA, Mabel e colaboradores. *Ensinar matemática na Educação Infantil e nas séries iniciais*. Análise e Propostas. Editora: ARTMED. Porto Alegre, RS - 2006.